

## Protagonismo feminino e manejo orgânico dos quintais produtivos: O Instagram como ferramenta de divulgação da implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.008-017>

### Ana Margarida Theodoro Caminhas

Doutorado em Aquicultura – CAUNESP – Jaboticabal  
Docente do Depto. Economia, Administração e Educação  
– FCAV – UNESP – Jaboticabal

### Gabriel Henrique da Silva Gomes

Discente do Curso de Engenharia Agrônômica – FCAV –  
UNESP – Jaboticabal

### RESUMO

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas é um plano para que até 2030 seja alcançado um mundo melhor para todos os povos e nações. Este documento foi consolidado na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015, no qual 193 países, incluindo o Brasil, estabeleceram 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Além disso os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 (erradicação da pobreza), 2 (fome zero e agricultura sustentável), 3 (saúde e bem-estar), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima), 14 (vida na água) e 15 (vida terrestre) se relacionam com os quintais produtivos da agricultura familiar, devido ao fortalecimento da sustentabilidade e do protagonismo feminino e, o ODS 4 (educação de qualidade) na qual se concretizou conforme as atividades propostas promoveram uma interação entre a equipe de Ações Afirmativas de Diversidade e Inclusão (que recebem apoio da Pró-reitoria da FCAV/Unesp) e as mulheres agricultoras do assentamento de Córrego Rico (SP), capaz de gerar uma troca de saberes para ambos. Entretanto, ainda falta acesso à informação por parte

da população sobre esse tema. Portanto as redes sociais como o Instagram, podem auxiliar na divulgação deste conhecimento, por isso, com esse trabalho busca-se aplicar em postagens sobre a Agricultura Familiar, o Protagonismo Feminino, a Agroecologia e os Quintais Produtivos, a partir de entrevistas das agricultoras familiares da Associação das Mulheres Agricultoras Familiares do Assentamento de Córrego Rico (A.M.A.A.R.) que são responsáveis pelo manejo dos quintais produtivos e também foram consultados artigos científicos e extraídas informações pertinentes e em uma linguagem acessível sobre esses temas. Posteriormente, foram analisadas as métricas das postagens (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos) e a opinião dos seguidores por meio das respostas de um questionário que foi criado através do Google Formulários, para avaliar a contribuição das postagens do perfil @amaar\_projeto no Instagram, no qual, o conteúdo dessas publicações relaciona o cotidiano nos quintais produtivos das agricultoras familiares com o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030. Através das perguntas do formulário, verificou-se que grande parte dos respondentes consideram como “muito importante” as ações que as agricultoras familiares A.M.A.A.R fazem em seus quintais produtivos para o cumprimento dos ODSs propostos. Portanto, o Instagram demonstrou-se ser uma excelente ferramenta para divulgar cientificamente que os quintais produtivos da agricultura familiar contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, devido o protagonismo feminino e o manejo agroecológico sustentável que ocorre neles.

**Palavras-chave:** Gestão feminina, Agricultura orgânica, ODS, Agricultura familiar.



## 1 INTRODUÇÃO

Analisando os critérios básicos para uma vida digna para todos, na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015, 193 estados membros, incluindo o Brasil, consolidaram a Agenda 2030 no qual 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos para serem cumpridos pelos países até 2030. Esses objetivos são respectivamente: ODS 1 - erradicação da pobreza; ODS 2 - fome zero e agricultura sustentável; ODS 3 - saúde e bem-estar; ODS 4 - educação de qualidade; ODS 5 - igualdade de gênero; ODS 6 - água potável e saneamento; ODS 7 - energia limpa e acessível; ODS 8 - trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9 - indústria, inovação e infraestrutura; ODS 10 - redução das desigualdades; ODS 11 - cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 - consumo e produção responsáveis; ODS 13 - ação contra a mudança global do clima; ODS 14 - vida na água; ODS 15 - vida terrestre; ODS 16 - paz, justiça e instituições eficazes e ODS 17 - parcerias e meios de implementação (ONU BR, 2015). Tendo em vista o prazo para a execução desses objetivos, que é até 2030, além de que ocorrências atuais como o alto nível de emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), per capita, por países desenvolvidos e com maior renda (BARROS et. al., 2023) estão contribuindo para o aquecimento global, urge-se uma interferência visando perspectivas futuras para assim mudar esse cenário, no qual há escassez de informação para o público e recursos para garantir uma vida digna com direitos fundamentais e universais no Brasil e em outros países.

A agricultura familiar, segundo Kageyama et al. (2013), é considerada em três situações: assentados (estabelecimento originário do projeto de assentamento); exclusivamente familiar (execução do trabalho pela família do produtor, sem nenhuma outra pessoa contratada) e familiar com contratado (há a contratação de um funcionário, porém a maior parte do trabalho é feito pela família em equivalentes-ano). Outra observação interessante é a de Veiga (1991), no qual afirmou que este tipo de agricultura foi essencial para que todos os países centrais e periféricos atingissem sucesso econômico, pois estes precisavam ter fartura de comida economicamente acessível para uma população em crescimento, sendo flexível por receber uma renda inferior a do trabalhador urbano e produzir alimento. Além disso, essa agricultura é fundamental para o cenário agrícola brasileiro, pois segundo Silva et al. (2021) 85% dos estabelecimentos brasileiros são pertencentes a grupos familiares, além do mais 13,8 milhões de pessoas residem em 4,1 milhões de estabelecimentos familiares no campo, correspondendo a 77% da população que vive no campo.

A agricultura familiar ao produzir alimentos seguros, diversos e nutritivos, fortalece a segurança alimentar das famílias e da comunidade, pois os alimentos excedentes da produção familiar são vendidos, trocados ou doados (CAMINHAS, 2020), ao comparar essa ação com o ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável) e 3 (saúde e bem-estar), trata-se de algo condizente. Além do mais, essa agricultura é o lugar ideal para desenvolver a sustentabilidade, pois há a produção heterogênea de espécies vegetais (incluindo plantas medicinais) e animais, no qual combinam manejos distintos sem



agredir tanto o meio ambiente. No qual cabe citar, o uso de menos insumos e o melhor aproveitamento dos recursos naturais (EHLERS,1996), cumprindo os ODS 13 (ação contra a mudança global do clima), 14 (vida na água) e 15 (vida terrestre).

Os quintais produtivos também são *lócus* de atuação da agricultura familiar, principalmente para as mulheres, pois segundo Dias et al. (2020) são espaços do assentamento no qual o protagonismo feminino impera, havendo um diversificado cultivo de vegetais, plantas medicinais e a criação de animais como aves e suínos. As agricultoras familiares produzem uma boa parte dos alimentos que a família consome, além de venderem o que não foi consumido em feiras agroecológicas (as famosas “feirinhas”) no que contribui para a renda da família, relacionando-se com o ODS 5 (igualdade de gênero).

O contraste de cultivo nos quintais produtivos, sem ou com baixo uso de defensivos químicos, de diferentes espécies de vegetais como: hortaliças, cereais e frutas, contribui para os ODS 1 (erradicação da pobreza) pois os excedentes vendidos nos circuitos de comercialização das feiras agroecológicas contribuem para a renda familiar dos assentados; ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável) pois as agricultoras familiares fazem a excelente gestão dos recursos edafoclimáticos nos seus cultivos; ODS 3 (saúde e bem estar) já que elas cultivam plantas medicinais em seus quintais produtivos e possuem o conhecimento, ensinado por suas mães, de como usá-las, além de que o autoconsumo pelas famílias e a disponibilidade de alimentos com qualidade nutricional e valor acessível para os clientes, promovem a segurança alimentar; ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico) a partir de programas e créditos rurais do Governo como o Programa de Aquisição de Alimentos (P.A.A.) e os créditos rurais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a comercialização e o custeio da produção são assegurados; ODS 10 (redução das desigualdades) visto que nos quintais produtivos, as mulheres são valorizadas por gerirem e comercializarem os alimentos, logo elas contribuem para o aumento da renda familiar e a quebra do machismo estruturado; ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) dado que a gestão dos recursos naturais para a produção é feito equilibradamente, sem causar impactos, ou muito pouco, ao meio em que vivem; ODS 12 (consumo e produção responsáveis) já que os restos de alimentos são aplicados sobre o solo para enriquecê-lo e prepará-lo para cultivos futuros, ou então fornecidos para as aves e porcos da criação que serão futuramente consumidos, vendidos ou trocados pelas famílias; ODS 13 (ação contra a mudança global do clima) em razão da emissão de dióxido de carbono (CO<sup>2</sup>) estar em um sistema no qual a mecanização não é utilizada exacerbadamente, nem há ou há muito pouco a criação de animais de grande porte como os bovinos, a vegetação local é presente onde não há cultivo e, onde há a plantação são selecionadas espécies para o consórcio, visando a produção de alimentos no ano todo; ODS 14 (vida na água) em virtude da não ou pouca utilização de defensivos químicos na produção, no qual se for administrado da maneira incorreta pode ocasionar entre muitos outros



problemas como a eutrofização de corpos d'água, levando a um distúrbio no ecossistema aquático pela falta de oxigênio e, ODS 15 (vida terrestre) porquanto a pouca utilização de defensivos ou opções de controle naturais, não afeta a população de espécies animais existentes nos quintais produtivos, como por exemplo as abelhas e minhocas que desempenham fundamental trabalho para as culturas, sendo respectivamente a polinização, produção de húmus e aeração do solo.

Recentemente, a pandemia da COVID - 19 afetou a todos e houve a necessidade de adaptação ao distanciamento. Da mesma forma, no contexto da Universidade, houve essa mesma carência. No trabalho de Almeida et al. (2020), é apresentado um exemplo de execução da divulgação científica excepcional e indispensável no contexto brasileiro da pandemia, no qual um dos mais atuantes divulgadores da ciência no país, o biólogo Atila Iamarino que contribuiu para a formação do coletivo Science Blogs Brasil, usou frequentemente plataformas de comunicação como o *Youtube*, *Instagram* e *Twitter* para informar os telespectadores sobre os diferentes atributos da Covid-19, utilizando de uma linguagem acessível ao público que não é da área científica. Enfatizando a extensão universitária, que se trata da troca de conhecimentos entre o meio científico e os outros civis, as plataformas digitais como o *Instagram*, antes já utilizadas, permitiram que na pandemia os relacionamentos sociais se mantivessem, tornando-se um recurso tecnológico indispensável também no meio acadêmico. Segundo a pesquisa de Romão e Júnior (2022), no qual divulgaram o projeto de extensão “Semana Quitassato”, no qual utilizaram a rede social Instagram para divulgá-lo, perceberam que esta plataforma desempenhou papel fundamental para atrair o interesse do público em participar do evento e na divulgação científica sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Tendo como resultado a intensa participação do público e o bom desenredo do projeto de extensão de forma remota.

Portanto, no presente estudo objetivou-se avaliar a utilização do *Instagram* como ferramenta de divulgação do protagonismo feminino e o manejo orgânico dos quintais produtivos da agricultura familiar e como isso auxilia no cumprimento dos objetivos da Agenda 2030, através do perfil no *Instagram* @*amaar\_projeto*, de um projeto de extensão da Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias (UNESP) Câmpus de Jaboticabal, tendo como adjutório a análise através de entrevistas e o cotidiano das agricultoras familiares da Associação das Mulheres Agricultoras Familiares do Assentamento de Córrego Rico.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 ENTREVISTAS REALIZADAS COM AGRICULTORAS EM CÓRREGO RICO - SP

As entrevistas foram realizadas com 12 agricultoras pertinentes à liderança feminina da comunidade rural estudada, pois os conhecimentos e tradições dos agricultores e suas famílias devem parar de serem vistos como apenas “influenciados” pelo conhecimento dos estudiosos da área e

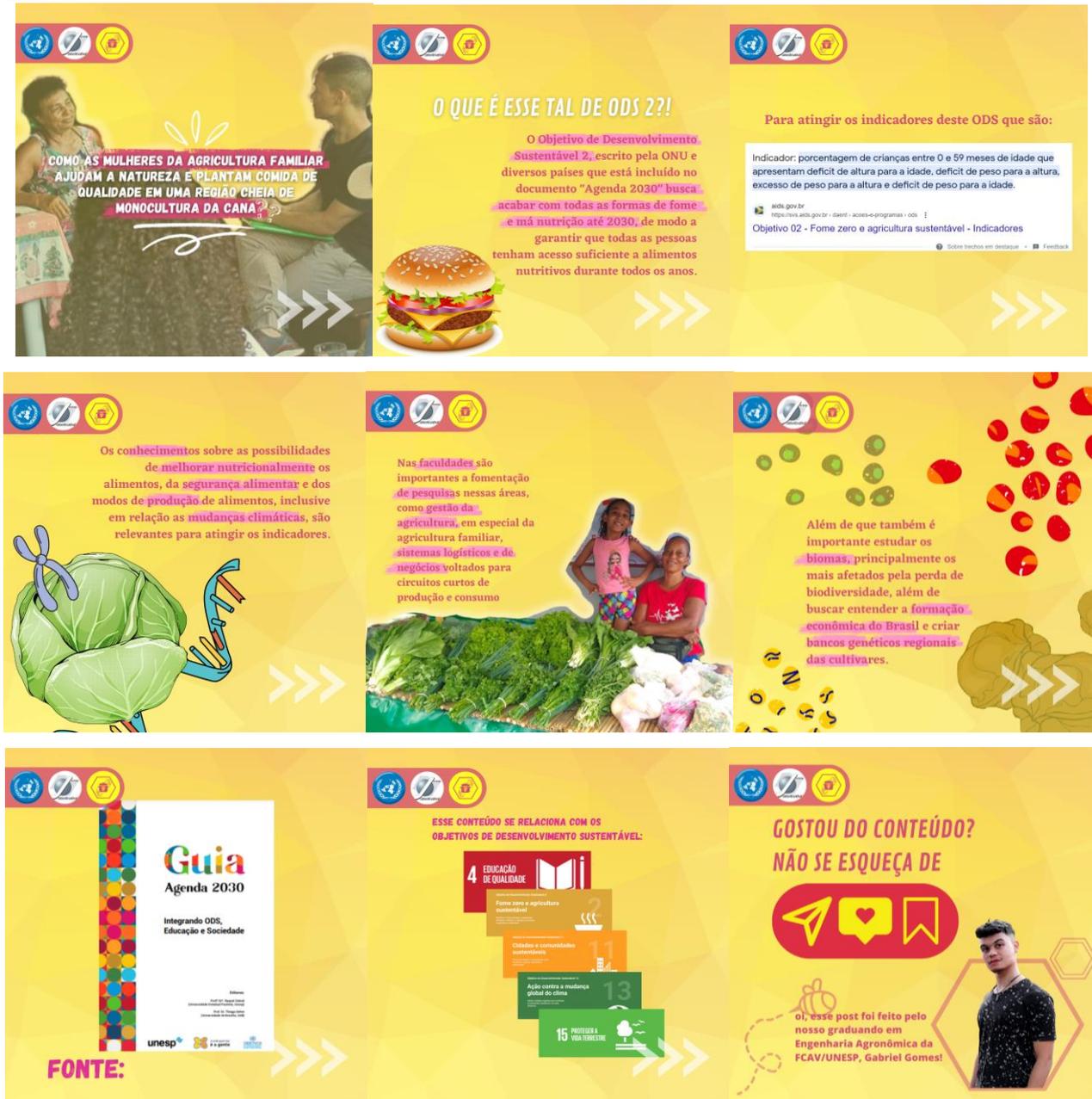


passarem a ser reconhecidos na condição de sujeitos ativos na produção de saberes e compreensão do campo, como defendeu Freire (1983).

As entrevistas foram transcritas e os resultados dos depoimentos das agricultoras foram analisados com o suporte da técnica de análise de conteúdo, seguindo-se as três etapas propostas por Bardin (2009). Na pré-análise realizou-se a preparação do material (transcrição das entrevistas) e sua leitura flutuante, que consistiu em uma leitura profunda e repetida das transcrições, para permitir maior contato com o material e o conhecimento de seu conteúdo, ideias e conceitos. A segunda etapa, denominada exploração do material, se deu através da busca de palavras e ideias repetidas pelas entrevistadas; e posteriormente, na terceira etapa, fizemos a identificação de unidades de registro, que segundo Bardin (2009), são as unidades de significação que correspondem ao “segmento de conteúdo a considerar como unidade base, visando a categorização e análise frequencial”. O conteúdo extraído destas entrevistas, portanto, foram sistematizados de forma rigorosa a fim de ser divulgado no perfil do *Instagram* (@*amaar\_projeto*). Junto à divulgação foram acrescentados textos científicos (artigos e capítulos de livros) com linguagem simples e popular. Foi utilizado na criação das postagens o *app Canva*, uma ferramenta gratuita de design gráfico online. Sendo feitas 253 publicações no período de março de 2022 a outubro de 2023, todas as segundas, terças, quintas e sextas-feiras.



Figura 1- Exemplo de uma das postagens feitas e divulgadas no *Instagram* (@amaar\_rojeto) com base nas entrevistas realizadas.



Fonte: *Instagram* (@amaar\_projeto), 2023.

## 2.2 ANÁLISE DAS MÉTRICAS DAS POSTAGENS

Foram analisadas as métricas das postagens do perfil do *Instagram* @amaar\_projeto que são as *curtidas*, *comentários*, *compartilhamentos* e *salvamentos*, das cinco postagens mais relevantes de 2022, das cinco postagens mais relevantes de 2023 e as cinco postagens mais relevantes no período de um ano. Através dos dados fornecidos pela ferramenta *insights* do perfil do tipo profissional no *Instagram*. Sendo nenhuma dessas publicações pagas à plataforma para serem divulgadas.



Figura 2 - Ferramenta *insights* do perfil profissional do *Instagram* e constituintes da interação em publicações



Interações com publicações	62
Curtidas	48
Comentários	12
Compartilhamentos	2
Salvamentos	0

Fonte: *Instagram* (@amaar\_projeto), 2023.

### 2.3 VERIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DA DIVULGAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 ATRAVÉS DO PROTAGONISMO FEMININO E MANEJO ORGÂNICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS

Através do Google Formulários, foi realizada uma pesquisa destinada aos *seguidores* que mais interagiram com as postagens do perfil, agricultores, profissionais da área e alunos da graduação e pós-graduação das ciências agrárias e veterinárias. Neste questionário havia perguntas pessoais, como: “e-mail ou telefone”, “qual é o seu gênero?”, “qual é a sua renda mensal?”, “qual é o seu nível de escolaridade?”, “quanto tempo segue a conta?” e seis questões referentes à importância do protagonismo feminino e o manejo agroecológico dos quintais produtivos da agricultura familiar para a implementação dos ODS, dispostos em perguntas no formato “grade de múltipla escolha” podendo ser avaliadas em cinco diferentes níveis de importância: 1 - muito importante, 2 - parcialmente importante, 3 - nem importante, nem insignificante, 4 - parcialmente insignificante e 5 - muito



insignificante. As questões presentes no formulário consistiram em: “1. Você acha que as postagens do nosso *Instagram* demonstram que a agricultura familiar está relacionada a: a) comida para todos, b) proteção do meio ambiente, c) favorecer a saúde, d) ajudar a família economicamente; “2. É possível perceber no nosso *Instagram* que a mulher possui muita importância na agricultura familiar? Por quê: a) as agricultoras cuidam do manejo dos quintais produtivos, b) as mulheres dominam um conhecimento de plantas mais viáveis para o cultivo nos quintais produtivos, c) a mulher administra a renda doméstica para a compra de alimentos, d) as agricultoras ficam responsáveis por cuidar da família e os quintais produtivos têm uma grande variedade de tipos de alimentos”; “3. Mencionamos na nossa conta a sustentabilidade, que é a capacidade de usar de maneira consciente os recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras, é aplicada na produção de alimentos pelas agricultoras familiares. Isso se deve porque os agrotóxicos não são usados, o que protege: a) os lençóis freáticos e a água, b) a vida das abelhas e de outros insetos polinizadores, c) a saúde da família e da comunidade, d) o planeta das mudanças climáticas”; “4. Nas nossas postagens mostramos que as agricultoras familiares contribuem para a prática da Agenda 2030, que é um documento importante da ONU para melhorar o planeta. Isso acontece porque essas mulheres: a) contribuem para que a pobreza acabe, b) promovem na sua família e comunidade o consumo de alimentos orgânicos e também ajudam a combater a fome, c) ajudam a sua família e comunidade a consumir alimentos seguros e nutritivos importantes para a saúde de todos, d) combatem a desigualdade de gênero no trabalho, e) auxiliam a preservar os recursos hídricos, f) trabalham para diminuir as desigualdades, g) contribuem para a formação de uma sociedade sustentável, h) praticam uma agricultura que evita as mudanças climáticas, i) colaboram na proteção dos bichos e plantas”; “5. Na conta do nosso *Instagram* falamos muito sobre o protagonismo feminino que é quando a mulher na agricultura familiar se destaca por: a) auxiliar na renda da família, b) disponibilizar alimentos orgânicos e saudáveis com grande variedade, c) dominarem um conhecimento de plantas mais viáveis para o cultivo em seus quintais produtivos, d) auxiliarem a proteger o meio ambiente, evitando o uso de agrotóxicos, e) estas mães passarem para as suas filhas os seus conhecimentos sobre os manejos da terra, f) semear a esperança em um mundo melhor”; “6. Em nossa conta do *Instagram* divulgamos que nos quintais produtivos as mulheres cultivam alimentos orgânicos que são comercializados nas feiras agroecológicas, gerando: a) aumento na renda doméstica, b) compra de alimentos seguros e saudáveis para a comunidade, c) o combate a desigualdade de gênero e respeito às mulheres, d) respeito aos direitos humanos e sustentabilidade”. Sendo possível através do Google Formulários formar gráficos das médias das avaliações sobre a importância das afirmativas citadas acima, sendo este formulário respondido por 68 pessoas.



Figura 3 - Formulário destinado ao público



## Opinião sobre o Instagram das mulheres agricultoras familiares do Projeto A.M.A.A.R

Qual é a sua renda mensal? \*

Até R\$ 2,9 mil

Entre R\$ 2,9 mil e R\$ 7,1 mil

Entre R\$ 7,1 mil e R\$ 22 mil

Superior a R\$ 22 mil

Qual é o seu nível de escolaridade? \*

Ensino fundamental incompleto

Ensino fundamental completo e médio incompleto

Ensino médio completo ou superior incompleto

Nível superior completo

Pós-graduação completa ou incompleta

3. Mencionamos na nossa conta a sustentabilidade, que é a capacidade de usar de maneira \* consciente os recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras, é aplicada na produção de alimentos pelas agricultoras familiares. Isso se deve porque os agrotóxicos não são usados, o que protege:

	muito importante	parcialmente importante	nem importante, nem insignificante	parcialmente insignificante	muito insignificante
Os lençóis freáticos e a água	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A vida das abelhas e de outros insetos polinizadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A saúde da família e da comunidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O planeta das mudanças climáticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fonte: Google Formulários, 2023.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 ANÁLISE DAS MÉTRICAS DAS POSTAGENS

As publicações com mais *engajamento*, que diz respeito o quanto o público está interagindo com a “marca” e seus conteúdos (Macedo, 2014) em 2022, no início do projeto, foram respectivamente, em 5º lugar “Se o campo não planta, a cidade não janta” publicado em setembro de 2022, obteve 45 curtidas, 12 comentários, 23 compartilhamentos e 4 salvamento, totalizando 72 interações; em 4º lugar “Assentamento Terra Rica: Córrego Rico” de junho de 2022, que alcançou 74 curtidas, 23 comentários, 6 compartilhamentos e 2 salvamentos, totalizando 105 interações; em 3º lugar “Que Richarlison é fod\* é fato, mas você sabe quem é o craque da economia que fortalece o Brasil-silll?” de dezembro de 2022, que atingiu 73 curtidas, 18 comentários, 16 compartilhamentos e 2 salvamentos, resultando em 109 interações; em 2º lugar “Equipe de Ações Afirmativas de Diversidade e Inclusão” de novembro de 2022, com 69 curtidas, 18 comentários, 23 compartilhamentos, 2 salvamentos, resultando em 112 interações e; em 1º lugar “1º postagem da página “seja bem-vindo!” de março de 2022, com 108 curtidas, 22 comentários, 33 compartilhamentos e 4 salvamentos, conseguindo 167 interações.



Tabela 1 - Análise das métricas das publicações mais relevantes de 2022

POSTAGEM	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	COMPARTILHAMENTOS	SALVAMENTOS	INTERAÇÕES
1º postagem da página “seja bem-vindo!”	108	22	33	4	167
Equipe de Ações Afirmativas de Diversidade e Inclusão	69	18	23	2	112
Que Richarlison é fod* é fato, mas você sabe quem é o craque da economia que fortalece o Brasil-silll?	73	18	16	2	109
Assentamento Terra Rica: Córrego Rico	74	23	6	2	105
Se o campo não planta, a cidade não janta	45	12	23	4	84

Fonte: *Autoria própria*, 2023.

As publicações com mais interações em 2023, no segundo ano do projeto, foram respectivamente, em 5º lugar “Essa Barbie é: Agricultora Familiar” publicado em julho de 2023, obteve 80 curtidas, 14 comentários, 10 compartilhamentos e 3 salvamentos, totalizando 107 interações; em 4º lugar “Roupa de Janja na Posse tinha detalhes em capim dourado feitos por artesãos tocantinenses” de janeiro de 2023, que alcançou 88 curtidas, 11 comentários, 8 compartilhamentos e 1 salvamento, totalizando 108 interações; em 3º lugar “Dia da Agricultura Familiar” de julho de 2023, que atingiu 105 curtidas, 12 comentários, 5 compartilhamentos e 3 salvamentos, resultando em 125 interações; em 2º lugar “Os quintais produtivos e a autonomia feminina” de julho de 2023, com 114 curtidas, 18 comentários, 10 compartilhamentos e 6 salvamentos, resultando em 148 interações e; em 1º lugar “Top 5 frutas mais produzidas no assentamento de Córrego Rico” de fevereiro de 2023, com 116 curtidas, 22 comentários, 11 compartilhamentos e 3 salvamentos, conseguindo 152 interações.



Tabela 2 - Análise das métricas das publicações mais relevantes de 2023

POSTAGEM	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	COMPARTILHAMENTOS	SALVAMENTOS	INTERAÇÕES
Top 5 frutas mais produzidas no assentamento de Córrego Rico	116	22	11	3	152
Os quintais produtivos e a autonomia feminina	114	18	10	6	148
Dia da agricultura familiar	105	12	5	3	125
Roupa de Janja na Posse tinha detalhes em capim dourado feitos por artesãos tocantinenses	88	11	8	1	108
Essa Barbie é: Agricultora Familiar	80	14	10	3	107

Fonte: *Autoria própria, 2023.*

As publicações com mais interações no período de um ano, foram respectivamente, em 5º lugar “Que Richarlison é fod\* é fato, mas você sabe quem é o craque da economia que fortalece o Brasil-silll?” de dezembro de 2022, que atingiu 73 curtidas, 18 comentários, 16 compartilhamentos e 2 salvamentos, resultando em 109 interações; em 4º lugar “Equipe de Ações Afirmativas de Diversidade e Inclusão” de novembro de 2022, com 69 curtidas, 18 comentários, 23 compartilhamentos, 2 salvamentos, resultando em 112 interações; em 3º lugar “Dia da Agricultura Familiar” de julho de 2023, que atingiu 105 curtidas, 12 comentários, 5 compartilhamentos e 3 salvamentos, resultando em 125 interações; em 2º lugar “Os quintais produtivos e a autonomia feminina” de julho de 2023, com 114 curtidas, 18 comentários, 10 compartilhamentos e 6 salvamentos, resultando em 148 interações e; em 1º lugar “1º postagem da página “seja bem-vindo!” de março de 2022, com 108 curtidas, 22 comentários, 33 compartilhamentos e 4 salvamentos, conseguindo 167 interações.



Tabela 3 - Análise das métricas das publicações mais relevantes no período de um ano

POSTAGEM	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	COMPARTILHAMENTOS	SALVAMENTOS	INTERAÇÕES
1º postagem da página “seja bem-vindo!”	108	22	33	4	167
Os quintais produtivos e a autonomia feminina	114	18	10	6	148
Dia da agricultura familiar	105	12	5	3	125
Equipe de Ações Afirmativas de Diversidade e Inclusão	69	18	23	2	112
Que Richarlison é fod* é fato, mas você sabe quem é o craque da economia que fortalece o Brasil-silll?	73	18	16	2	109

Fonte: *Autoria própria*, 2023.

Apesar do engajamento das postagens variarem, foi possível perceber que entre 2022 e 2023 o número de interações aumentaram potencialmente. Pois, tendo em vista a 5ª publicação relevante de 2022 que possui 84 interações, no ano seguinte o post relevante com menor somatório de curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos alcançou 107 interações. Logo, o conteúdo do perfil do *Instagram* foi reconhecido pelo *algoritmo* como relevante e foi “entregue” para mais pessoas, logo o engajamento da conta *@amaar\_projeto* aumentou.

Foi divulgado no perfil do *Instagram*, informações a respeito do manejo agroecológico que ocorre no *locus* da agricultura familiar, que segundo IFOAM (2006) esse tipo de produção garante a sustentabilidade e a saúde dos ecossistemas e organismos que o compõe. Além de buscar manter e aumentar a fertilidade do solo, evitando o uso de fertilizantes e defensivos químicos, o que contrapõe a agricultura convencional geralmente de grandes latifundiários, no qual foi visto na gestão do ex-presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, que no primeiro semestre foram liberados 103 defensivos químicos perigosos. Com essa realidade as oito metas do ODS 2 estão em retrocesso, o que ocorre pela primeira vez desde 2017 (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, 2023). Esse tipo de produção também mantém a variabilidade genética dos cultivos, considerando-se que desde 2017 decresceram de 204.317 para 203.302 os recursos genéticos vegetais e animais para a alimentação e



agricultura, protegidos a médio ou longo prazo em instalações de conservação (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, 2023). Os agricultores familiares também levam em consideração os impactos sociais e ecológico do sistema produtivo de alimentos e garante a segurança alimentar e o bem-estar humano, sendo muito importante este penúltimo item, tendo em vista que a inflação teve uma pequena redução em 2021 e novo crescimento em 2022, com destaque para o arroz, feijão, frutas e hortaliças. Os dados do início de 2023 mostram a inflação sob controle, o que precisa ser mantido para reverter o retrocesso (Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030, 2023). Importantes informações baseadas em textos acadêmicos, associados às entrevistas das agricultoras familiares do assentamento de Córrego Rico (SP), incorporados e publicados em cards ilustrativos, com uma linguagem simples e popular, mostraram ao público o trabalho das agricultoras familiares. Cabendo citar a publicação intitulada como “Dia da Agricultura Familiar”, no qual apresentou informações importantes do VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030, referente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2 e 13, que são na devida ordem “fome zero e agricultura sustentável” e “ação contra a mudança global do clima”, no qual foi a 3º publicação mais relevante de 2023, obtendo 125 interações, além dos prováveis telespectadores que não interagiram mas tiveram acesso á essas informações importantes.

### 3.2 VERIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DA DIVULGAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 ATRAVÉS DO PROTAGONISMO FEMININO E MANEJO ORGÂNICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS

Com o formulário, foram obtidas 68 respostas dos *seguidores* que mais interagiram com o conteúdo publicado no perfil do *Instagram* (@*amaar\_projeto*), de agricultores (com ênfase no agricultor familiar), de profissionais da área e alunos da graduação e pós-graduação das ciências agrárias e veterinárias. Concretizando-se, 52,9% dos respondentes se identificando com o gênero feminino. Ademais, outros dados gerados a partir do questionário dizem respeito a renda mensal, de quem o preencheu, no qual 76,5% dos respondentes possuem uma renda de até R\$2,9 mil e predominantemente, os respondentes possuem o ensino médio completo ou superior incompleto (51,5%).

As respostas dos seguidores indicaram que a divulgação no Instagram foi capaz de divulgar a adoção de práticas sustentáveis pelas agricultoras familiares nos quintais produtivos, as quais auxiliam na implementação dos ODS da Agenda 2030. Na questão 4, 98,52% dos seguidores dizem que é “muito importante” as agricultoras familiares contribuírem para a prática da Agenda 2030 porque promovem na sua família e comunidade o consumo de alimentos orgânicos e ajudam a combater a fome. As outras alternativas foram: “ajudam a sua família e comunidade a consumir alimentos seguros e nutritivos



importantes para a saúde de todos.”: muito importante (98,52%); “combatem a desigualdade de gênero no trabalho.”: muito importante (92,64); “praticam uma agricultura que evita as mudanças climáticas.”: muito importante (91,17%). Esses resultados condizem com os estudos de Arora et al (2019), Nunes et al (2018) e Sohn, Ardigo e Peixe (2022), ao demonstrar como as redes sociais podem auxiliar na divulgação científica.

Com relação ao item 1, no qual questionou se as postagens do perfil do *Instagram* demonstram que a agricultura familiar está relacionada a: comida para todos - 100% avaliaram como “muito importante”; proteção do meio ambiente - “muito importante” (95,58%), “parcialmente importante” (2,94%), “nem importante, nem insignificante” (1,47%); favorecer a saúde - “muito importante” (86,76%), “parcialmente importante” (11,76%), “nem importante, nem insignificante” (1,47%); ajudar a família economicamente - “muito importante” (95,58%) e “parcialmente importante” (4,41%).

Acerca do item 2, em que perguntou se é possível perceber no perfil do *Instagram*, que a mulher possui muita importância na agricultura familiar, por que: as agricultoras cuidam do manejo dos quintais produtivos - 98,52% avaliaram como sendo “muito importante” e 1,47% como “parcialmente importante”; as mulheres dominam um conhecimento de plantas mais viáveis para o cultivo nos quintais produtivos - 94,17% (“muito importante”) e 5,88% (“parcialmente importante”); a mulher administra a renda doméstica para a compra de alimentos - 91,17% (“muito importante”), 7,35% (“parcialmente importante”) e 1,47% (“nem importante, nem insignificante”); as agricultoras ficam responsáveis por cuidar da família e os quintais produtivos têm uma grande variedade de tipos de alimentos - 97,05% (“muito importante”) e 2,94% (“parcialmente importante”).

Referente ao item 3, no qual inquiriu se foi mencionado na conta a sustentabilidade e que isso é aplicado na produção de alimentos pelas agricultoras familiares devido o não uso do agrotóxico, o que protege: os lençóis freáticos e a água - 100% determinou como “muito importante”; a vida das abelhas e de outros insetos polinizadores - 92,64% (“muito importante”) e 7,35% (“parcialmente importante”); a saúde da família e da comunidade - 97,05% (“muito importante”) e 2,94% (“parcialmente importante”); o planeta das mudanças climáticas - 88,23% (“muito importante”) e 11,76% (“parcialmente importante”).

Relativo ao item 4, em que interpelou se nas publicações em que mostrou-se que as agricultoras familiares contribuem para a prática da Agenda 2030, devido: contribuir para que a pobreza acabe - foi definido por 86,76% dos respondentes como “muito importante”, 11,76% “parcialmente importante” e 1,47% “nem importante, nem insignificante”; promovem na sua família e comunidade o consumo de alimentos orgânicos e também ajudam a combater a fome - 98,52% “muito importante”, 1,47% “parcialmente importante”; ajudam a sua família e comunidade a consumir alimentos seguros e nutritivos importantes para a saúde de todos - 98,52% “muito importante” e 1,47% “parcialmente importante”; combatem a desigualdade de gênero no trabalho - 92,64% “muito importante”, 4,41%



“parcialmente importante” e 2,94% “nem importante, nem insignificante”; auxiliam a preservar os recursos hídricos - 91,17% “muito importante” e 8,82% “parcialmente importante”; trabalham para diminuir as desigualdades - 89,70% “muito importante” e 10,29% “parcialmente importante”; contribuem para a formação de uma sociedade sustentável - 98,52% “muito importante” e 1,47% “parcialmente importante”; praticam uma agricultura que evita as mudanças climáticas - 91,17% “muito importante”, 7,35% “parcialmente importante” e 1,47% “nem importante, nem insignificante”; colaboram na proteção dos bichos e plantas - 94,17% “muito importante” e 5,88% “parcialmente insignificante”.

Respectivamente no item 5, questionou-se se no perfil foi falado sobre o protagonismo feminino que é quando a mulher na agricultura familiar se destaca por: auxiliar na renda da família - sendo avaliado por 94,17% como “muito importante” e 4,41% “parcialmente importante”; disponibilizar alimentos orgânicos e saudáveis com grande variedade - 89,70% “muito importante” e 10,29% “parcialmente importante”; dominarem um conhecimento de plantas mais viáveis para o cultivo em seus quintais produtivos - 94,17% “muito importante”, 5,88% “parcialmente importante”; auxiliarem a proteger o meio ambiente, evitando o uso de agrotóxicos - 91,17% “muito importante” e 8,82% “parcialmente importante”; estas mães passarem para as suas filhas os seus conhecimentos sobre os manejos da terra - 95,58% “muito importante”, 2,94% “parcialmente importante” e 1,47% “parcialmente insignificante”; semear a esperança em um mundo melhor - 89,70% “muito importante”, 8,82% “parcialmente importante” e 1,47% “nem importante, nem insignificante”.

No último item, a sexta questão, indagou-se aos leitores se no perfil @amaar\_projeto foi divulgado que nos quintais produtivos as mulheres cultivam alimentos orgânicos que são comercializados nas feiras agroecológicas, gerando: aumento na renda doméstica - sendo avaliado por 97,05% dos respondentes como “muito importante” e 2,94% “parcialmente importante”; compra de alimentos seguros e saudáveis para a comunidade - 98,52% “muito importante” e 1,47% “parcialmente importante”; o combate a desigualdade de gênero e respeito às mulheres - 95,58% “muito importante”, 2,94% “parcialmente importante” e 1,47% “parcialmente insignificante”; respeito aos direitos humanos e sustentabilidade - 92,64% “muito importante” e 7,35% “parcialmente importante”.

As informações científicas que foram transformadas em publicações no *Instagram*, no qual tratam sobre a urgência do cumprimento dos importantes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, possuem a capacidade de fazer a divulgação científica por meio desse ambiente virtual e tem a potencialidade de atrair o leitor para o mundo da ciência, promovendo um sentimento de integração com o mundo atual e complementar o ensino formal, no qual foi confirmado por Lins (2019).

Portanto, quase que 100% dos 68 respondentes do questionário concordaram com o conteúdo que lhes foi fornecido na plataforma Instagram, a partir do perfil @amaar\_projeto. No qual, nas



postagens foi apresentado o trabalho que agricultoras familiares desempenham nos seus quintais produtivos.

No entanto, é impossível ignorar que o trabalho dos agricultores familiares sofre alguns impasses e não atingem o seu desenvolvimento máximo devido limitações, como foi citado por Moraes e Oliveira (2017) como por exemplo a produção em pequena escala, instabilidade decorrente da baixa capacitação gerencial, escassez de pesquisas científicas em agricultura orgânica, falta de assistência técnica pública, maior demanda de mão de obra, dificuldades financeiras encontradas durante o processo de conversão, dificuldades de acesso ao crédito bancário, de certificação e de acompanhamento das exigências e efeitos ambientais negativos como, por exemplo, a deriva por vizinhos que utilizam defensivos.

#### 4 CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, conclui-se que o *Instagram* é, de fato, uma ferramenta eficaz para a divulgação científica de que os quintais produtivos da agricultura familiar, através do protagonismo feminino e o manejo agroecológico que opera, contribuem para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Assim, é possível que os seguidores dessa mídia social, remotamente, adquiram informações referentes à urgência do cumprimento dos ODS da Agenda 2030 e as formas que há de implementá-los.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. S. et al. O novo coronavírus e a divulgação científica. 2020.
- ARORA, A., et al. Measuring social media influencer index insights from Facebook, Twitter and Instagram. *Journal of Retailing and Consumer Services*, 49, 86-101, 2019.
- BARDIN L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BARROS, D. A. et al. Relação entre Crescimento Econômico e Aquecimento Global: uma perspectiva econométrica. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, v. 16, n. 8, 2023.
- CAMINHAS, A. M. T. A importância das mulheres agricultoras no fortalecimento da segurança alimentar em um assentamento rural de Córrego Rico, estado de São Paulo. 2020.
- DIAS, O. C. et al. Quintais Agroflorestais Amazônicos: o protagonismo das mulheres quilombolas no Baixo Tocantins, PA. *Desenvolvimento Rural Interdisciplinar*, v. 3, n.1, p. 46 - 73, 2020.
- EHLERS, E. *Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma*. São Paulo: Livros da Terra, 1996.
- FREIRE, P. *Comunicação ou Extensão?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030. VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030: de desenvolvimento sustentável, Brasil. 2023.
- IFOAM, International Federation of Organic Agricultural Moviments. The IFOAM norms for organic production and processing. 2005. Disponível em: . Acesso em: 25 out 2023.
- KAGEYAMA, A. A.; BERGAMASCO, S. M. P. P.; OLIVEIRA, J. T. A. Uma tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Brasil a partir do censo de 2006. *Revista de economia e sociologia rural*, v. 51, p. 105-122, 2013.
- Macedo, T. Métricas de marketing digital sua aplicação nas ações de marketing das organizações: estudo de caso múltiplos. 2014 (Dissertação de mestrado). Universidade federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- MORAES, M. D.; OLIVEIRA, N. A. M. Produção orgânica e agricultura familiar: obstáculos e oportunidades. *Desenvolvimento Socioeconômico em Debate*, v. 3, n. 1, p. 19-37, 2017.
- Nunes, M. F. H. et al. Instagram como ferramenta pedagógica: um olhar para a conscientização ecológica. *Redin-Revista Educacional Interdisciplinar*, v. 7, n. 2, 2018.
- ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em:<<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>.
- ROMÃO, K. H. O.; JÚNIOR, C. A. S. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 3, p. 10679-10691, 2022.
- SILVA, L. F. et al. Sustentabilidade, agricultura familiar e políticas públicas no Brasil: Uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, 2021.
- LINS, G. G. S. et al. Uso do Instagram como Ferramenta de Divulgação Científica e Ensino de Física



para o Ensino Médio. 2019

SOHN, A. P. L., et al. Uso do Instagram pelo projeto de extensão Universidade da Criativa Idade. Revista Conexão UEPG, v. 18, n. 1, p. 01-11, 2022.

VEIGA, José Eli da. Fundamentos do agro-reformismo. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, p. 39-65, 1991.